

## ROTEIRO

Título do documentário: Lugares memoráveis de Brejo/MA

Ano: 2023

Duração: 1:30

Direção: Ana Kemilly e Valéria Nascimento

Edição: Angelina

Ideia central do documentário: Contar a história de lugares importantes da cidade.

### CENA 1:

História do monumento dos índios:

Os índios, monumento e ponto turístico da cidade de Brejo, o monumento é composto pela imagem de um índio e índia Muypurás, uma homenagem aos povos indígenas, que viveram no território onde fica o atual Município. Com um trabalho minucioso, o artista bernardense deu uma nova vida ao monumento que é símbolo da história e da população brejense.

### CENA 2:

História da igreja da praça da matriz:

Catedral, esta igreja, tem ainda a sacristia como recordação da antiga igreja de Brejo, que o monsenhor Pedro Santos deixou. A antiga igreja tinha subidas que davam acesso a uma área cimentada na frente, onde Roque Macatrão e outros jovens costumavam a andar de bicicleta, á tardinha. É um dos monumentos que servem de orgulho para o povo Brejense. Foi construída no mesmo local da antiga igreja erguida por D. Eusébia Maria da Conceição que foi barbaramente trucidada pelos balaios. Vê-se ao lado da nova igreja, na frente, as formas de paralelepípedo, do lado esquerdo, um símbolo a PEDRA PIÃO servindo como marca da data dos Anapurus, concedida através da carta de Sesmaria pelo antigo governo de Portugal, ao qual o Brasil estava sujeito, a data dos Anapurus foi levada aos índios, que a demarcaram. Em frente a igreja existe a praça, que era o local onde se encontrava a Maloca, que era a habitação dos indígenas da região, onde também foi palco de várias batalhas.

### CENA 3:

História da escola ATENEU COSTA BACELAR:

●  
Em 09 de outubro de 1915, nasceu Júlio Bacelar de Souza Martins, um idealista, um educador devotado, poeta nato nas atitudes e na conduta; Traduziu na musicalidade da poesia o amor por sua família, seu Brejo, seus amores. A mãe Natureza.

Anos depois, de já ter uma família e morar com ela, Júlio como um rapaz esforçado e dedicado, fez de sua casa uma escola, para ajudar crianças e jovens de sua época que não tinham aprendido. Colégio Diocesano Ateneu Costa Bacelar, foi fundado por Júlio Bacelar, que com suas quatro filhas, fez de sua casa uma escola na qual o mesmo fundou.

No começo de tudo, suas filhas ofereceram ajuda ao seu pai sendo professoras. Depois de anos veio Doralice de Carvalho Caldas primeira professora normalista vinda de São Luís para trabalhar na escola e passou a ser da família.